



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Projeto de Voto de Saudação n.º 526/XV-2ª

Pelo 176.º Aniversário da Sociedade Harmonia de Santiago do Cacém

A Sociedade Harmonia de Santiago do Cacém é uma das mais antigas e prestigiadas associações recreativas, culturais e educativas do país, fundada em 1 de Dezembro de 1847 pelos irmãos gostinho Pedro da Silva Vilhena, Francisco Alexandre de Vilhena e Joaquim Jerónimo de Vilhena, em conjunto com Cipriano de Oliveira, José Beja da Costa, o morgado do Parrado e outros santiagoueses.

A Sociedade Harmonia é um exemplo vivo e inspirador de resistência, de persistência e de inovação, mantendo-se fiel aos seus princípios fundadores e adaptando-se aos novos tempos e desafios. É um património vivo e uma referência para as gerações presentes e futuras, que merece o reconhecimento e o apoio de todos os que defendem a cultura, a educação e a participação popular.

A Sociedade Harmonia nasceu num contexto histórico marcado pela instabilidade política, social e económica, que culminaria na implantação da República em 1910. Desde então, a Associação tem sido um espaço de convívio, de cultura e de cidadania, onde se cultivam os valores da fraternidade, da solidariedade e da democracia.

A família Pereira Varela cedeu um espaço para a Associação nascer, mas ela mudou-se para o edifício atual, erguido com as ofertas do Conde de Bracial, do 3º Conde de Avilez e do seu cunhado, Fonseca Achaiolli. O imóvel, concluído em 1865, mas sujeito a várias obras e ampliações desde então, é um símbolo por si só no centro histórico de Santiago do Cacém. A Sociedade Harmonia, deve a sua força aos santiagoueses que integraram a sua banda filarmónica e todas as atividades que tem realizado ao longo da sua já longa história.

Na sua já longa existência, a Sociedade Harmonia tem prestado o seu serviço ao desenvolvimento cultural, social e cívico da população de Santiago do Cacém e do Alentejo, promovendo e realizando atividades nas áreas da música, do teatro, do cinema, da literatura, da educação e da solidariedade. A sua banda filarmónica, a sua escola de música, o seu grupo de teatro, o seu cineclube, a sua biblioteca, o seu centro de estudos e o seu apoio social são exemplos da sua diversidade e da sua qualidade.

Desde 1913, ao longo de décadas e em diferentes etapas, foi palco para a sétima arte, tendo oferecido a muitos santiagoueses a sua primeira vivência cinematográfica. Foi também a principal motivação do interesse de muitos santiagoueses pela música, uma vertente que perdura, já que os grupos corais, escolas de Piano e de Danças de Salão, juntamente com a atividade desportiva que deu e tem dado dinamismo à coletividade.

A Sociedade Harmonia teve também um papel importante na defesa dos valores democráticos e culturais, enfrentando as adversidades e as mudanças históricas que marcaram o país. A Associação superou conflitos políticos, a saída de músicos, o encerramento de algumas atividades e a chegada de inúmeras solicitações e divertimentos externos. A tudo isto a Harmonia sobreviveu, sempre demonstrando grande dinamismo e uma vontade coletiva forte de não só fazer parte da história de Santiago do Cacém, como dar o seu contributo para o presente do concelho.

Hoje, aposta sobretudo no reforço das relações de amizade e convivência, oferecendo a quem visita as suas instalações momentos de recreio tão agradável quanto instrutivo, contribuindo para a criação cultural e a formação de públicos longe dos grandes centros urbanos, quer pelo seu próprio trabalho, como pela organização, na sua sede, de iniciativas de artistas convidados, que assim se dão a conhecer no interior do País.

A Sociedade Harmonia é, assim, um exemplo de associativismo e de participação popular, que tem sabido preservar a sua identidade e a sua memória, mas também renovar-se e inovar-se, mantendo-se vigorosa entre as camadas mais jovens, garantindo a continuidade futura do seu empenho ímpar no movimento associativo nacional e, em particular, no Alentejo.

Assim, a Assembleia da República saúda e felicita a Sociedade Harmonia de Santiago do Cacém pelo seu 176.º aniversário, reconhecendo o seu valor histórico, cultural e social, e manifestando o seu apoio e solidariedade à sua continuidade e dinamização, homenageando todos os seus sócios, trabalhadores e membros dos corpos sociais.

Assembleia da República, 7 de dezembro de 2023

Os Deputados,

PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS